

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VALORIZAÇÃO DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Relatoria: Elayne Silva Santos

Autores: Isabelle Barros Costa
Leticia Felix Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O dispositivo intrauterino (DIU) é um método anticoncepcional seguro e reversível que é alocado na cavidade uterina para evitar a gravidez. Contudo, apresenta-se em subutilização no Brasil devido, entre outros fatores, à deficiência de profissionais de saúde com competência para colocação do dispositivo. Nesse contexto, a Resolução Cofen nº 690 de 2022 normatiza a atuação do enfermeiro na inserção do DIU desde que seja capacitado para o procedimento na atenção primária de saúde. Apesar desse avanço, a desvalorização do enfermeiro nessa atividade tem sido um desafio. Objetivo: Analisar a importância da valorização do enfermeiro na inserção do dispositivo intrauterino na atenção primária em saúde. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura com estudos da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores e operadores booleanos: “dispositivos intrauterinos” AND “enfermeiros” AND “atenção primária à saúde”. Foram incluídos os artigos publicados entre 2014 e 2024 em português e excluídos os que estavam fora do período de interesse ou em idioma estrangeiro, sucedendo em 11 resultados dos quais foram selecionados aqueles que melhor atenderam ao tema. Resultados: A consulta de enfermagem devidamente capacitada tem se mostrado um valioso instrumento para democratizar o acesso aos dispositivos intrauterinos, suprimindo a escassez de profissionais habilitados para efetuar a prática nas unidades de saúde. Estudos apontam que houve um aumento de 60% na oferta do método nos serviços de saúde. Os enfermeiros já possuem grande destaque nas consultas de planejamento reprodutivo, disseminando o conhecimento sobre formas contraceptivas. Assim, a habilitação desses profissionais para a inserção do dispositivo amplia a sua atuação para além da educação em saúde e confere maior oportunidade para a realização do procedimento no momento da consulta, desburocratizando a assistência à saúde reprodutiva de diversas mulheres em idade fértil que podem expressar interesse nesse método. Além disso, experiências demonstram que a inserção do DIU pelos enfermeiros tem ocorrido de forma exitosa e que a expulsão do DIU e a perfuração do útero são desfechos que ocorrem independente do profissional que insere o dispositivo. Conclusão: A valorização da enfermagem na inserção do DIU promove a ampliação da quantidade de mulheres com acesso a esse método contraceptivo de forma segura e eficaz, garantindo o direito constitucional ao planejamento reprodutivo delas.